

Portugal é vice-campeã europeia de Sub-16 femininos. Apesar da derrota na final diante da Republica Checa por 55-79, nada apaga a caminhada fantástica da nossa selecção.

À partida para esta competição. a presença na final seria vista como algo de inesperado, altamente improvável ou mesmo um sonho. Certamente seria esta a opinião de muitos dos que seguiram bem de perto a caminhada das pupilas de Agostinho Pinto ao longo do Europeu que terminou este domingo em Matosinhos. O resultado da final não foi o desejado, no entanto a festa que se seguiu ao apito final diz bem do reconhecimento que as nossas meninas merecem por toda a entrega, garra, empenho e talento colocados em campo na defesa da camisola das quinas. E perante tamanho feito, não é de facto fácil encontrar palavras para adjectivar esta brilhante prestação, que se traduziu simplesmente na melhor classificação de sempre obtida por qualquer selecção nacional de basquetebol.

Quanto à final em si, entrou melhor a Republica Checa mais forte defensivamente e com a pontaria certeira no ataque. As Checas cedo souberam condicionar o ataque nacional que revelou imensas dificuldades em encontrar situações de lançamento fáceis, o que se traduziu numa baixa percentagem de lançamentos. Do outro lado, Portugal continuava a não conseguir parar o versátil ataque Checo, em noite de grande inspiração. Portugal andou sempre atrás do resultado e só após o intervalo conseguiu assustar o seu adversário, contudo a paragem do encontro pedida pelo treinador Checo teve o condão de acalmar as suas atletas e estas rapidamente voltaram ao controlo da partida. Ainda assim, o apoio incansável do público que esgotou o pavilhão de Matosinhos nunca deixou de se ouvir, com as nossas meninas a serem justamente premiadas com o reconhecimento de todos por esta caminhada incrível.

Com o final do jogo chegaram os prémios individuais e colectivos, com a nossa selecção a voltar a estar em destaque para gáudio do público, ao ver duas atletas escolhidas para o 5 ideal: Ana Ramos e Beatriz Jordão. Maior foi ainda a ovação quando o speaker anunciou a base nacional como MVP do campeonato. Ana Ramos recebeu de Mery Andrade o prémio individual mais importante da competição, enquanto o público entoava cânticos de "MVP, MVP, MVP"

Para a história fica o resultado final (55-79) e a melhor classificação de sempre obtida por Portugal. Parabens a todos aqueles que contribuíram para este feito, em particular para as 12 atletas que envergaram a camisola nacional e para a equipa técnica.